



Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde: um estudo sobre a análise das publicações

Interdisciplinary Journal of Health Promotion: study on the analysis of publications

Maria Carolina Magedanz¹, Leticia Borfe², Suzane Beatriz Frantz Krug¹, Dulciane Nunes Paiva¹

1 - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

RESUMO

dulciane@unisc.br

Objetivo: avaliar o perfil dos artigos publicados na Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde desde sua criação em janeiro de 2018 até dezembro de 2020. **Método:** estudo transversal e descritivo em que foram avaliados 160 manuscritos (92 artigos publicados em 12 números) em forma de Artigos Originais ou de Revisão, Estudos de Caso e Comunicação Rápida. **Resultados:** observou-se que a metodologia mais utilizada nos estudos avaliados foi a quantitativa (média de 4 autores/artigo e 29 por volume), sendo 73,2% dos autores do sexo feminino e oriundos principalmente da região Sul do

Palavras-chave: Brasil. O tempo médio entre submissão e publicação foi de 174 dias, com taxa média de rejeição de 33%. **Conclusão:** a análise realizada torna-se importante para definir o perfil dos estudos aceitos e identificar aspectos a serem reestruturados e dimensionar a qualidade no desenvolvimento da revista.

Produção Científica;
Análise Bibliométrica;
Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: evaluate the profile of articles published in the Interdisciplinary Journal of Health Promotion since its creation in January 2018 until December 2020. **Method:** cross-sectional and descriptive study in which 160 manuscripts (92 articles published in 12 numbers) were evaluated in the form of Original or Review Articles, Case Studies and Rapid Communication. **Results:** the quantitative methodology was the most commonly used in the studies evaluated (mean of 4 authors/article and 29 by volume), 73.2% of the authors were female and came mainly from the Southern region of Brazil.

Keywords: The mean time between submission and publication was 174 days, with an average rejection rate of 33%. **Conclusion:** the analysis performed is important to define the profile of accepted studies, identify aspects to be restructured and evaluate quality in the development of the journal.

Scientific Production;
Bibliometric Analysis;
Health Promotion.



INTRODUÇÃO

Em uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes sociais, o campo temático da Promoção da Saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados a favor da qualidade de vida. Dessa forma, apresenta-se como estratégia promissora para enfrentar os problemas de saúde que afetam as populações humanas.¹ Com o intuito de atender a demanda de publicações que envolvem o conhecimento e a produção científica sobre Promoção da Saúde, a Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS), periódico oficial do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde (PPGPS) e do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, se configura como um meio para a divulgação de estudos científicos relacionados a área da promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, vinculados a estudos e pesquisas da área da saúde ou de outros campos de investigação correlatos em um enfoque interdisciplinar.

AUNISC se caracteriza como uma universidade comunitária que produz, sistematiza e socializa ações e conhecimento científico, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável. O PPGPS busca a associação com pesquisadores estrangeiros influentes no âmbito da Promoção da Saúde, com o intuito de conceder contribuições pertinentes e trocas de conhecimentos acadêmicos, também por meio da inclusão de editores estrangeiros associados nas revistas vinculadas ao referido programa, características estas que apontam para uma consonância com o escopo de publicações da RIPS.^{2,3}

A RIPS iniciou suas atividades em 2018, a partir do periódico anterior denominado Cinergis, existente desde 2000. A necessidade de readequação do título e escopo da revista decorreu da necessidade de conferir maior abrangência à temática Promoção de Saúde e Interdisciplinaridade. A RIPS tem periodicidade trimestral e publica Artigos Originais, Estudos de Caso, Revisão Sistemática e Meta-análise. Os estudos passíveis de publicação, podem ter abordagens quantitativa e/ou qualitativa, serem oriundos de pesquisas descritivas, analíticas, de estudos clínicos, epidemiológicos e ambientais, que tenham como objetivo final a divulgação do

conhecimento científico em Promoção da Saúde e em Saúde Coletiva/Pública.⁴

Os artigos publicados na RIPS são de acesso aberto e não há taxas para a submissão de manuscritos, avaliação ou publicação dos textos e estes podem ser publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol. As submissões são avaliadas de forma anônima por uma equipe de pareceristas ad hoc experientes nas diversas áreas de atuação, propondo uma avaliação duplo cega.⁵ Atualmente, mais de 290 pareceristas ad hoc em todo o Brasil contribuem com o selo de qualidade das publicações da RIPS.

Por ser um periódico científico cujas atividades são recentes, torna-se importante avaliar o perfil dos estudos submetidos e aceitos por pares e a forma de contribuição, cada vez mais aprimorada com a comunidade científica e sociedade em geral, por meio da divulgação a respeito da temática central do seu escopo. A partir dessas considerações, o objetivo deste artigo foi avaliar o perfil dos artigos publicados na Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com perfil quantitativo e descritivo baseado na análise dos artigos publicados na RIPS e dos dados pertinentes aos autores que se encontram disponíveis na Plataforma Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) no período de janeiro de 2018 até dezembro de 2020.

A pesquisa propôs extrair e analisar as características da RIPS quanto ao número de artigos submetidos e publicados; tipo de metodologia utilizada nos artigos originais publicados; quantidade de edições publicadas; seção dos trabalhos e área do conhecimento; número, sexo e região dos autores; tempo entre submissão e publicação dos manuscritos e a taxa de rejeição dos mesmos (Figura 1). Os dados foram acondicionados e analisados no software Statistical Package for Social Science (versão 23.0, EUA) por meio de estatística descritiva, sendo as variáveis categóricas apresentadas em frequência ou porcentagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020 foram submetidos e publicados 160 manuscritos, dos quais 92 foram publicados em 12 números, com uma média de 59 páginas por edição. Destes, 56

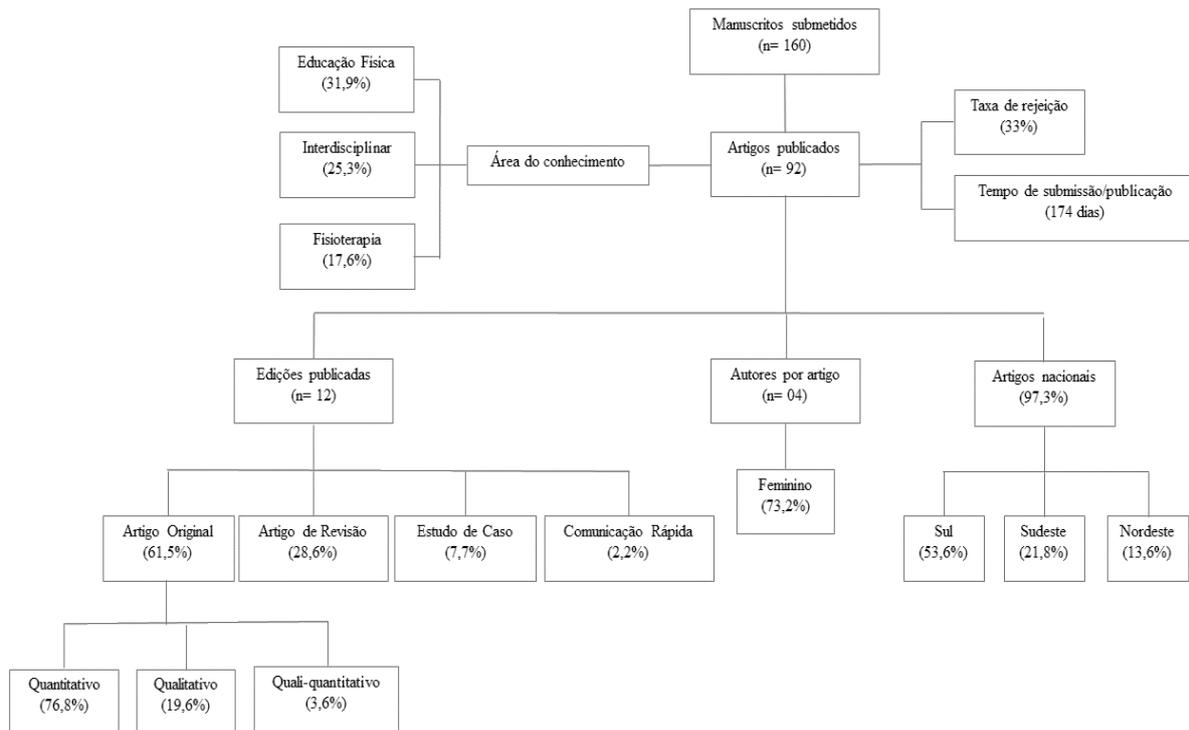


Figura 1 - Fluxograma dos dados bibliométricos avaliados.

(61,5%) foram Artigos Originais, 26 (28,6%) foram Artigos de Revisão, 7 (7,7%) abrangeram Estudos de Caso e 2 (2,2%) se caracterizaram como Comunicação Rápida.

Em relação a metodologia utilizada nos artigos científicos oriundos de pesquisas originais, 76,8% foram de ordem quantitativas, 19,6% foram de ordem qualitativas e 3,6%, quali-quantitativas. Quanto a área de conhecimento, 31,9% foram da Educação Física, 25,3% da área Interdisciplinar, 17,6% da Fisioterapia, 9,9% da Enfermagem, 4,4% da Nutrição, 3,3% da Psicologia, 2,2% da Farmácia, Informática em Saúde, Educação em Saúde e 1,1% da Filosofia, Medicina e Administração de Recursos Humanos. Esses dados apontam para a concepção multiprofissional e interdisciplinar dos estudos de abrangência da temática da Promoção da Saúde.

Tendo na interdisciplinaridade um de seus fundamentos, a Promoção da Saúde contribui para ações e políticas públicas saudáveis que permitam suscitar pactos horizontais com parceiros de outros setores governamentais e da sociedade em geral. A intersectorialidade tão desejada, pode ser definida como o processo no qual objetivos, estratégias, atividades e recursos de cada setor são considerados segundo suas repercussões e efeitos nos objetivos, estratégias, atividades e recursos dos demais setores.⁶

Em relação à média geral de autores por artigos, identificou-se a existência de quatro autores por artigo e 29,9 por volume, sendo 73,2% do sexo feminino. Quanto à nacionalidade dos autores dos artigos publicados, 97,3% foram brasileiros, oriundos principalmente das regiões Sul (53,6%), Sudeste (21,8%) e Nordeste (13,6%) do Brasil. Tal caracterização demonstra a abrangência nacional e a necessidade de expansão da internacionalização.

Segundo Fradkin,⁷ para a internacionalização bem-sucedida, os periódicos precisam aumentar o número de artigos publicados em língua estrangeira e a colaboração com autores nativos de outras línguas. A chave para a internacionalização das revistas brasileiras envolve também o aporte brasileiro à expertise da língua inglesa e editores, revisores e autores experientes. Além disso, são necessários profissionais que sejam nativos de países onde o inglês é a língua oficial para elevar os padrões das revistas no Brasil.

O tempo para que um artigo seja publicado varia de acordo com a especialidade e com as normas editoriais de cada periódico,⁸ sendo este um dos aspectos que conferem eficiência à cadeia de publicação de um manuscrito.^{9,10} O tempo médio entre a submissão e publicação dos artigos analisados na RIPS foi de 174 dias e a taxa média de rejeição dos

artigos submetidos foi de 33%. Em estudo transversal realizado por Asaad et al.,¹⁰ o tempo necessário da submissão à publicação impressa foi de 313,292 dias e, Doja et al.¹¹ evidenciaram um tempo entre submissão e a publicação de 99,3 dias em estudo que avaliou a relação entre o índice h e a classificação acadêmica na área da educação médica. Ressalta-se que o sistema online de submissão e o formato exclusivamente eletrônico de vários periódicos têm possibilitado a redução do tempo entre a submissão e a publicação.^{12,8}

Destaca-se que, embora o termo Promoção da Saúde tenha sido utilizado inicialmente na década de 1960 para caracterizar um nível de atenção da medicina preventiva, seu significado foi sendo alterado e aprimorado ao longo do tempo, passando a representar uma abordagem política e técnica em torno do processo saúde-doença-cuidado.¹³ Tal temática abrange diversas ações e estratégias em saúde que coadunam como o perfil de publicações da RIPS, que visa divulgar estudos científicos relacionados aos temas que contribuam para o aprofundamento do conhecimento na área da Promoção da Saúde e prevenção de agravos clínicos, bem como, na reabilitação da saúde. Ainda, os dados apontam para a publicação de estudos e pesquisas vinculados à área da saúde clínica ou experimental ou de outros campos de investigação a elas vinculados, em abordagem interdisciplinar.⁵

Entende-se que, nos dias atuais, o conhecimento científico não se relaciona unicamente aos campos específicos de formação, mas também às discussões e trocas de experiências proporcionadas por interações interdisciplinares e multiprofissionais, principalmente quando atravessadas por discussões e reflexões de diferentes abordagens metodológicas, pautadas na saúde coletiva e na promoção da saúde.¹⁴ Nesse sentido, a intenção da RIPS ao abordar a temática da Promoção da Saúde se constitui em ampliar os horizontes do conhecimento, por meio de suas publicações, pautando-se nos pressupostos da temática, oportunizando reflexões que possam contribuir para a elaboração de ações e estratégias de saúde, assim como, para a socialização de textos à sociedade em geral, com temas não exclusivos de e para profissionais e conhecimento técnico altamente especializado.

Como forma de ampliar os conhecimentos acerca das coautoria e temas mais discutidos, o estudo de Santos¹⁵ realizou uma análise exploratória em redes

que permitiu realizar levantamentos sobre o perfil da difusão de conhecimento pontuado nas produções científicas. Nesse aspecto, a RIPS procura anualmente analisar suas produções e manter-se atualizada sobre os temas publicados, prazos e adequações a serem realizadas na busca de uma constante atualização e aprimoramento.

Ultimamente, pode-se evidenciar inúmeras mudanças na produção científica em nosso país, como o crescimento tecnológico, aumento quantitativo de periódicos online, necessidade para instituir o acesso aberto, difusão dos repositórios institucionais e temáticos, entre outros.^{16,17} Nessa perspectiva, desde o seu início, a RIPS, a partir de seu escopo, tem se dedicado a publicar pesquisas relevantes, visando a divulgação do avanço científico.

Como limitações observadas ao longo do presente estudo, podem ser ressaltadas a ausência de fluxo contínuo, o que poderia tornar mais célere o processo de publicação, sendo essa a próxima meta a ser estabelecida. Ressalta-se ainda, o fato da RIPS ser um periódico novo e ainda em processo de aperfeiçoamento de seus sistemas métricos.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados apresentados é possível perceber que, em sua maioria, os artigos publicados na RIPS são produzidos a partir de pesquisas originais, com metodologia quantitativa, provenientes das áreas de Educação Física e Interdisciplinar. Ainda, tais estudos foram majoritariamente escritos por mulheres brasileiras localizadas na região Sul do país. Por meio deste levantamento, foi possível dimensionar a qualidade e os pontos positivos no desenvolvimento da revista, bem como identificar aspectos que necessitam de revisão e reestruturação. Assim, os resultados destacam a contribuição que a RIPS realiza na divulgação de resultados de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento que envolvem o campo de Promoção da Saúde.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio editorial e financeiro concedidos pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde (PPGPS), ao Departamento de Ciências da Saúde e à Direção de Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

REFERÊNCIAS

1. Buss PM, Hartz ZMA, Pinto LF, Rocha CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciênc Saúde Colet* 2020;25(12):4723-35. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>
2. Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Desenvolvido pela Universidade de Santa Cruz do Sul. 1995-2021. Apresenta informações gerais sobre a instituição. Disponível em: <https://www.unisc.br/pt/>. Acesso em: 26 ago. 2021.
3. Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – PPGPS. Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2021. Disponível em: <https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/mestrado-doutorado/mestrado/mestrado-em-promocao-da-saude>. Acesso em: 25 ago. 2021.
4. Magedanz, MC, Borfe L, Krug SBF, Paiva DN. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde: análise do perfil das autorias e publicações. In: Interdisciplinaridade na Promoção da Saúde. Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc., 8., 2020, Santa Cruz do Sul. Anais [...]. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/scps/article/view/21026>. Acesso em: 25 ago. 2020.
5. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde/ Interdisciplinary Journal of Health Promotion – RIPS. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2021. Políticas Editoriais. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 26 ago. 2021.
6. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Caribbean Charter for Health Promotion. Washington: OPAS, 1993. Disponível em: <http://www.archive.healthycaribbean.org/publications/documents/cchp.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.
7. Fradkin C. The internationalization of psychology journals in Brazil: A bibliometric examination based on four indices. *Paideia* 2017; 27(66):7-15. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-43272766201702>
8. Shah A, Sherighar SG, Bhat A. Publication speed and advanced online publication: Are biomedical Indian journals slow? *Perspectives in Clinical Research* 2016;7(1):40-4. doi: <https://doi.org/10.4103/2229-3485.173775>
9. Gordon D, Cooper-Arnold K, Lauer M. Publication speed, reporting metrics, and citation impact of cardiovascular trials supported by the National Heart, Lung, and Blood Institute. *Journal of the American Heart Association* 2015;4(8):e002292. doi: <https://doi.org/10.1161/JAHA.115.002292>
10. Asaad M, Rajesh A, Banuelos J, Vyas KS, Tran NV. Time from submission to publication in plastic surgery journals: The story of accepted manuscripts. *J Plast Reconstr Aesthet Surg* 2020;73(2):383-90. doi: <https://doi.org/10.1016/j.bjps.2019.09.029>
11. Doja A, Eady K, Horley T, Bould MD, Victor JC, Sampson M. The h-index in medical education: an analysis of medical education journal editorial boards. *BMC Med Educ* 2014; 14(1):251. doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-014-0251-8>
12. Chen H, Chen CH, Jhanji V. Publication times, impact factors, and advance online publication in ophthalmology journals. *Ophthalmology* 2013;120(8):1697-701. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ophtha.2013.01.044>
13. Czeresnia D, Freitas CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009. Acesso em: 12 jul. 2021.
14. Krug SBF, Assunção Na, Weigelt LD, Sehnem L, Alves LMS, Faller LA. Construindo caminhos, relatando vivências: a trajetória do grupo de estudos e pesquisa em saúde. *Texto contexto – enferm* 2011;20(4):818-24. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000400023>
15. Santos WS. O perfil da difusão de conhecimento da REVEMAT: uma análise através das redes de coautoria. *Revista Eletrônica de Educação Matemática – REVEMAT* 2021;16:1-19. doi: <https://doi.org/10.5007/1981-1322.2021.e76162>
16. Abreu RAS, Mazzei JL, Arruda YC, Telles E. Desafios de um periódico científico jovem de instituição pública rumo à internacionalização: o caso da Revista Fitos eletrônica. *Ciência da Informação em Revista* 2018;5(Número Especial):68-76. doi: <https://doi.org/10.21452/23580763.2018.5ne.68-76>
17. Borini FM, Ferreira J. Internacionalização de periódicos científicos brasileiros: estudo de caso à luz da teoria de redes e da teoria institucional. *Revista Íbero-Americana de estratégia* 2015; 14(4):24-40. doi: <https://doi.org/10.5585/ijsm.v14i4.2252>

Recebido em: 15/10/2021

Aceito em: 30/10/2021